

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 219 da 185ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 29 de Agosto de 2012, com início às 14h00, no auditório do 5º andar da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária – SETS, situada na rua Pedro Ivo, 750 – centro, nesta capital, com a presença dos Conselheiros: Denilson Pestana da Costa (NCST), José Lúcio dos Santos (SESA), Elizeu de Oliveira Freitas (SESA), Ildemar Gorges (Força Sindical), Priscilla Fátima Caetano Lima (FIEP), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), João Francisco Zafanelli Cubas (FECOMERCIO), Nuncio Mannala (SETS), Nircélio Zabot (SEDS), Geasi Oliveira de Souza (FETRANSPAR) Luiz Claudio Ronanelli (SETS), Ildemar Gorges (Força Sindical), Francisco Macedo Machado (FECOMERCIO), Angelo Roberto Manfra (SEED) Leila Maria Raboni (MTE-SRTE/PR) e os colaboradores: Maria José Rossetti (SETS), Sônia Maria dos Santos (SEPL), Luiz Bonato (SETS), Vera Lucia Chami (SETS), Wlanete C. B. Justino (SETS), Maria Augusta Araújo (SETS), Soraia Cristina de Souza (SETS), Fátima Regina M. Siqueira (SETS), Angela de Fátima G. Carstens (SETS) e Aldameri Imthurm, Secretária Executiva dos Conselhos da SETS realizou-se a 185ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 01 - Abertura: - 02 – Aprovação da Ata anterior; 03 – Informes; 04 – Aprovação da Resolução 313/2012 que institui o Grupo de Trabalho – GT/Lei do Piso Mínimo Regional - 05 – Aprovação da Resolução 314/2012 (PlanTeQ/PR-2011) 06 – Aprovação/Alteração nas Ações do PlanTeQ/PR-2011; 07 – Apresentação do Remanejamento no Plano de Trabalho 2011 e Aprovação da Resolução 315/2012; 08 – Apresentação das propostas para a realização da Semana Estadual de Saúde e Segurança no Trabalho; 09 – Apresentação do levantamento sobre a situação dos Conselhos Municipais do Trabalho; 10 – Outros assuntos. 01 – Abertura: O presidente Denilson deu início aos trabalhos saudando a todos e perguntando aos conselheiros se estavam de acordo com a aprovação da Ata anterior. 02 – Aprovação da Ata anterior: A Ata anterior é aprovada. 03 – Informes; Denilson informa que foi solicitado pelo DETER a inclusão na pauta desta reunião o item 07 – Apresentação do Remanejamento no Plano de Trabalho 2011 e Aprovação da Resolução 315/2012 mas que, tendo em vista a verificação mais aprofundada da lei, não haverá necessidade desta aprovação passando então a palavra a Sr, José Maurino que relata a questão a título de informe. José Maurino faz então a leitura das instruções e esclarece que só necessitaria da resolução do conselho se a alteração fosse acima de 10% do montante, e como é de 8% fica então dispensado deste procedimento. Esclarece que está sendo feito um remanejamento de 600 mil reais, e esse valor sairá de uma despesa que estava prevista com uniformes. Cita que houve entendimento da casa que deveria ser alterado o modelo de uniforme e com isso houve redução deste valor, desta forma está sendo remanejado os itens “uniformes, congresso e conferências”. Esclarece ainda que havia sido previsto um evento das agências, porém em função do ano eleitoral e outras questões, este evento foi transferido para o ano que vem e este recurso está sendo remanejado para outras áreas como locação de imóveis e material de consumo que é um grande problema das agências. O Conselheiro Geasi pergunta se tem uma planilha mais detalhada sobre a destinação dos recursos e José Marino informa que esta será disponibilizada para todos os conselheiros. Esgotado o assunto o Presidente então solicita ao Sr. José Maurino (SETS) a continuidade dos trabalhos que passa a falar sobre o Pró-Enem/IFPR e as Telessalas. José Maurino relata a existência de uma parceria com o Instituto Federal do Paraná - IFPR, e que, a partir desta se iniciou as telessalas que é um Programa de Orientação aos Trabalhadores. Informa também que as telessalas estão disponíveis em 125

Agências do Trabalhador em todo o Paraná e que o IFPR iniciou um programa para atender as pessoas que não tem condições de pagar o cursinho do ENEM, e dessa forma foi utilizada a estrutura já montada pela SETS. Foi solicitado pelo IFPR que a SETS disponibilizasse a rede das telessalas para ter o sinal com alcance para os alunos locais. José Maurino (SETS) ressalta que esta parceria foi muito bem aceita, e que os funcionários das agências estão gratos por também estarem se beneficiando e pede para os conselheiros reproduzirem esta informação nas suas entidades. O Presidente Denilson passa para o próximo item da pauta: 03 – Informes. Denilson faz então a leitura dos informes; a) Publicado no Diário Oficial nº 8761 o Decreto 5404 de 24 de julho de 2012 referente nomeação dos novos conselheiros para comporem o Conselho Estadual do Trabalho: José Lúcio dos Santos (titular) e Eliseu de Freitas (suplente) representando a Secretaria de Estado da Saúde - SESA; Sônia Maria dos Santos (suplente) em substituição a Rosane Gonçalves representando a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL; Nuncio Mannala (suplente) em substituição a Iram de Resende, representando Secretaria de Estado do Trabalho Emprego e Economia Solidária - SETS. b) Recebimento do Ofício nº 007/2012 de 21 de Junho de 2012 do Conselho Municipal do Trabalho de Cascavel reivindicando reformulações nos critérios de oferta de cursos pelo PRONATEC; c) Relato do Sr. José Maurino da SETS referente sobre o Pró-Enem IFPR -Telessalas: d) Recebimento do Projeto de Cursos de Instalação Elétricas da SINELTEPAR protocolado no Sistema Integrado de Documentos sob o número 11.596.604-9 em 29/08/2012 e encaminhado ao Departamento de Qualificação da SETS nesta data para providências; e) Recebimento da Portaria nº 002 de 27 de agosto de 2012 da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil-CGTB, referente a indicação de Luciano Langner (titular) e Pedro Alves Paulino (suplente) para comporem o Conselho Estadual do Trabalho; f) Apresentação da servidora Olivia Regina Scimeoni que irá alimentar com informações o Site do CET. Denilson esclarece que será solicitado adequações do site, conforme padrões da SECS para que o mesmo possa ser utilizado para a divulgação das ações do Conselho. O Presidente informa que será solicitada esta adequação. Denilson relata que recebeu a visita do Dr. David do Sindicato Patronal da Indústria de Instalação Elétrica no Estado do Paraná informando que este sindicato tem uma estrutura montada que foi reconhecida pelo MEC onde oferta formação para esta categoria. O Presidente esclarece que este sindicato apresentou um projeto de qualificação profissional de nível básico no setor elétrico, e que este projeto já foi protocolado na SETS para dar um retorno para esta categoria, cita que é uma categoria que não tem a renovação dos quadros há muito tempo e está com falta de mão de obra. Salienta que são as empresas que estão fazendo a capacitação dos seus trabalhadores por conta e risco, informando que essa capacitação é feita em uma escola em Curitiba que é cedida pela Federação das Indústrias do Estado Paraná, reforçando também que esta é uma categoria que tem pleno emprego. Denilson disse acreditar que as obras que estão sendo realizadas pelos governos federal e estadual (PAC, Olimpíadas, Copa 2014, etc) vão necessitar da qualificação da mão de obra neste setor, entendendo que foi prudente fazer este encaminhamento junto a SETS. A conselheira Dr^a Priscilla pergunta se o projeto vai ser encaminhado para os conselheiros para conhecimento. O presidente informa que já encaminhou para a SETS para que seja avaliada a viabilidade de atender os pleitos de recursos e estrutura deste projeto. A conselheira Dr^a Priscilla diz que este setor tem cursos bem interessantes e pergunta se a solicitação de recursos é para a SETS e se não envolve o Conselho. Denilson informa que recebeu esta documentação na condição de presidente e deu o encaminhamento necessário; na sequência, Denilson informa que a conselheira Marilda Ap. Diório Menegazzo da Secretaria de Estado da Educação - SEED justificou a sua ausência tendo em vista estar participando de um fórum, porem seu suplente Angelo Roberto Manfra se faz presente. O Presidente pergunta se alguém tem algo mais a falar. Passa então a palavra para o Secretário Luiz Claudio Romanelli que cumprimenta a todos e a

todas e ressalta a importância da representatividade do Conselho Estadual do Trabalho. O Secretário Romanelli salienta que a Conferência Nacional do Trabalho Decente não surtiu o resultado esperado o que não foi bom nem para os Estados nem para a OIT e diz que se esperava um grande passo no que tange a questão das discussões, entendendo que os erros também são formas de aprendizado. Romanelli informa que foi feito um grande investimento para esta mobilização por parte dos Secretários do Trabalho e o resultado final não foi bom; disse acreditar que o Paraná avançou bastante, da mesma forma que os demais estados. Informa ainda que será realizada reunião do FONSET em novembro e que esta será a última do ano e nesta reunião poderá ser feita uma avaliação melhor do processo. Romanelli considera que a partir da conversa que teve com os secretários do Trabalho dos demais Estados a perspectiva não é boa. O secretário esclarece que o Ministério está com modificações, e que o Sr. Marcelo Aguiar que havia assumido a Secretaria Nacional de Políticas Públicas de Emprego e Salário deve assumir a Secretaria Executiva do Ministério do Trabalho e Rodolfo Corelli deve assumir o lugar de Marcelo. Salienta que um dos aspectos positivos foi o alinhamento com o Governo Federal, onde muitas questões foram colocadas numa posição de equilíbrio; lamenta o não avanço na questão tripartite, e que isto foi algo muito negativo; questiona a votação eletrônica, onde o sistema todo estava comprometido; ressalta que no Paraná as decisões são tomadas de forma coletiva. A conselheira Dr^a Priscilla pergunta como vai se dar o processo no Paraná, e se acontecerá a busca do consenso. Romanelli informa que no seu relatório existem várias propostas com ressalva de uma bancada e de outra e que para ser criado o Plano Estadual do Trabalho Decente é de suma importância que se trabalhe a partir do consenso. O Presidente Denilson informa que teve dificuldade na conferência para desenvolver os trabalhos a partir do consenso e acredita que faltou peso por parte do governo federal para construir este consenso. Denilson ressalta que decisões importantes não podem ser tomadas em conferências pois entende que este espaço é para homologar, pois cada estado tem conhecimento das suas dificuldades. O Secretário Romanelli informa que o FONSET buscou equilíbrio e consenso na bancada. A conselheira Leila ressalta que não vai fazer defesa de nada, pois já foi contemplada nas falas no que tange a questão da conferência, salienta que tem duas propostas em questão, e uma ela não concorda pedindo que seja colocada como proposta de encaminhamento: primeiro, que a agenda do Trabalho Decente no Paraná se concretize e se materialize a partir dos consensos, porém os dissensos devem ser trabalhados para não acontecer o que aconteceu na conferência de Brasília. A conselheira Leila ressalta que os pontos de dissensos devem ser levados em consideração o interesse dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, e isso deve ser discutido numa agenda que busca materializar estas ações; acredita ser este também o propósito da Secretaria do Trabalho. Ressalta que não se pode deixar de fazer o debate daquilo que é essencial. A conselheira Dr^a Priscilla concorda parcialmente com a conselheira Leila, salientando que alguns pontos devem ser discutidos para tentar chegar no consenso. Enfatiza a possibilidade de iniciar os trabalhos apenas por consenso neste momento, até para poder avançar o tripartismo, e conforme evolução pode-se avançar para uma segunda etapa. O Secretário Romanelli informa que será criado o grupo gestor e a ideia é pensar o plano estadual, baseado no consenso. Salienta que as posições não são tão antagônicas como as da conselheira Leila e da conselheira Priscilla; pensa que Leila tem razão até porque os pontos divergentes precisam ser trazidos para um debate para assim poder avançar. A Dr^a Priscilla ressalta que concorda parcialmente, pois alguns pontos são muito antagônicos, e dessa forma vão gerar conflitos desnecessários, e que é o caso de algumas bandeiras mais radicais, onde não será possível fazer o convencimento. O Secretário Romanelli ressalta que estes temas são muito complexos e abrangentes e que dificilmente se conseguirá avançar numa agenda estadual, por conta destas divergências. porém estes temas devem ser debatidos. Romanelli cita que as questões pontuais e objetivas

como trabalho análogo, exploração do trabalho infantil, informalidade no trabalho são temas mais objetivos. Romanelli enfatiza que ficou muito claro a questão da supressão dos direitos na conferência de Brasília. A conselheira Leila salienta que não é contrária a essa posição, porém é de suma importância partir do consenso, e que valorizar o contexto histórico e ouvir o lado divergente é de grande valia. Salienta que é fundamental fazer o exercício de saber ouvir. O Secretário Romanelli acredita que a discussão cabe no debate, porém não abre mão que se construa a partir do consenso. A conselheira Dr^a Priscilla salienta que tema como na questão das quarenta horas não adianta discutir, que é desnecessário, pois a bancada dos empregadores não vai concordar, e bancada dos trabalhadores não vai desistir. Isto é fato. Reforça que respeita essa opinião mas que talvez existam alguns pontos que sejam possíveis de negociar. O Presidente salienta que existem questões que não são possíveis de avançar neste momento e que, progressivamente, vai se construindo por consenso. O conselheiro José Lúcio (SESA) concorda com o que foi posto sobre a questão da Décima Conferência Estadual de Saúde e contextualiza que o avançar é um processo gradativo, democrático e de amadurecimento. O conselheiro José Lúcio passa a explanar sobre o cofinanciamento da questão da saúde que não está claro por parte do governo federal, ressaltando que existe um movimento nacional por parte dos municípios para definir o percentual da saúde para os municípios no orçamento do governo federal salientando que esta é uma luta da sociedade como um todo. 04 - Aprovação da resolução 313/2012 que institui o Grupo de Trabalho – GT/LEI do Piso Mínimo Regional. O Presidente informa que este item trata da relação do mínimo regional e das empresas que prestam serviços para o governo do estado. O conselheiro Roberto (FEPASC) lembra que a pessoa que levantou a bandeira foi o conselheiro Ernane e que o mesmo não está presente. O Presidente ressalta a importância de trazer para o debate os órgãos que tratam desta questão, cita a Secretaria de Planejamento. O Presidente sugere que o grupo faça um estudo e traga para o Conselho para discussão. A conselheira Dr^a Priscilla informa que precisa ter mais clareza nesta questão. Presidente informa que vai se verificar a legalidade desta questão. O conselheiro Roberto (FEPASC) concorda com a conselheira Priscilla, ressaltando que discorda que seja criado um Grupo de Trabalho para esta questão. Geasi salienta que se existe a convenção coletiva, deve-se buscar embasamento nesta convenção, e também na Justiça do Trabalho. Denilson informa que este item foi pautado ao longo do período, e que a resolução está para ser aprovada ou não. A conselheira Priscilla pede que a sua contrariedade seja registrada. Nuncio esclarece que por parte do governo está aprovada. O conselheiro Geasi fala da importância de resgatar a Ata, e colocar em pauta na próxima reunião. Denilson reforça que o grupo existe para analisar a legalidade ou não, que se deve promover o estudo para subsidiar um próximo debate. A conselheira Leila lembra que foi aprovada na reunião passada. A conselheira Priscilla sugere que seja adiada e discutida na próxima reunião. Presidente ressalta que da sua parte o encaminhamento pode ser feito, e que não vê nenhum empecilho para que seja resolvido. O conselheiro Roberto (FEPASC) cita que parece absurda esta questão e que o autor não está presente, e que partir para votação acarretará um novo desgaste, dá a sugestão de que se espere 30 dias, e que Ernane pode explicar de forma muito clara esta proposta. O Presidente passa a ler Ata nº 218 da 184ª que foi aprovada, ressaltando assegurando que este item foi aprovado já em 11 de Abril deste ano. O conselheiro José Lúcio (SESA) salienta que discutir novamente seria excesso de zelo, e que deve-se somente verificar se a questão é constitucional ou não. O conselheiro Roberto (FEPASC) justifica que os conselheiros tem muitos compromissos, e pouco tempo para mais esta demanda, dá a sugestão de que se faça um ofício para a procuradoria que tem competência jurídica para dar a resposta que este conselho almeja. O Presidente lamenta que o conselheiro Roberto não se fez presente na ocasião em que se deu a discussão deste item. O conselheiro Roberto (FEPASC) reforça que deve sim informar, e solicitar um parecer da Procuradoria Jurídica.

Denilson entende que não se pode discutir um encaminhamento que já foi efetivado. Roberto (FEPASC) informa que o grupo foi pensado, porém não está formado. Dr^a Priscilla ressalta que é de suma importância buscar o parecer da Procuradoria para ter subsídio inicial, e depois pode-se criar ou não o grupo de trabalho. Nuncio disse que não vê prejuízo em se criar o grupo para analisar a Lei do Piso Mínimo Regional, enfatizando que o tema é mais profundo, e que o Conselho deve amadurecer este pedido; cita ainda que vê como extremamente necessário a discussão deste item. O conselheiro Roberto (FEPASC) informa que se existem outras questões que devem estar contidas no papel. O conselheiro Nircélio (SEDS) ressalta que sente até certo desconforto com relação a falta de consenso desta plenária mesmo porque este assunto já está referendado na Ata. O Presidente inicia a votação. Após votação é aprovada a constituição do grupo. Denilson informa que o prazo para a criação do grupo é de uma semana. O conselheiro Ildemar (Força Sindical) indica o conselheiro Ernane (CUT). 05 – Aprovação da Resolução 314/2012 (PlanTeQ/PR-2011). (ANEXO 1). O Presidente lê a Resolução. José Maurino (SETS) informa que optou-se por esta decisão pelo fato do Sistema S apresentar dificuldades no desenvolvimento das ações. Informa que os recursos serão adequados de acordo com as metas, e que alguns municípios ficarão de fora pelo fato da executora não ter condições técnicas neste momento. A conselheira Leila ressalta que muitas instituições não tem capilaridade para atender as demandas. José Maurino esclarece que esta foi uma decisão política da SETS, por isso optou-se por esse remanejamento; informa ainda que as executoras não tinham estrutura para atender aquelas localidades. A conselheira Leila salienta que o Sistema S deve se adequar a realidade. Dr^a Priscilla ressalta que deve ser bem estudada a capilaridade do Sistema S. O Presidente relata que o Sistema S somente atendia a parte boa no que se refere aos municípios. A conselheira Leila pergunta como funciona a questão dos prazos para o desenvolvimento das ações. O conselheiro Roberto (FEPASC) cita que o Sistema S alcança a todos. Presidente ressalta sua preocupação no que se refere as próximas contratações. José Maurino (SETS) informa que o Jurídico da SETS entendeu seria mais viável uma licitação única. A conselheira Leila pergunta porque foi feita a dispensa de licitação. José Maurino (SETS) informa que a decisão é a mesma do ano passado, sendo esta a decisão do Secretário Romanelli. Luiz Bonato (SETS) informa que o critério usado na contratação da executora é que esta não tenha fins lucrativos; informa que o Município de Telêmaco Borba não alcançou as metas estabelecidas. Maria José Rosseti (SETS) esclarece que o Ministério exige muitos dados e critérios que alguns Municípios não atendem e em função disso não podem ser atendidos, ressalta ainda que o sistema S está com grande demanda, e sua capacidade é limitada. A conselheira Dr^a Priscilla pergunta se pode ter acesso aos documentos. Maria José Rossetti (SETS) informa que irá repassar os contatos e as informações. Ressalta ainda que a questão da Economia Solidária tem características próprias. Denilson pede que a SETS faça um relatório para a próxima reunião do CET para assim poder se fazer uma avaliação mais criteriosa. José Maurino (SETS) informa que para a próxima reunião será apresentado um relatório para o Conselho. A conselheira Leila salienta que é necessário avaliar se a decisão política é coerente e certa. Geasi (FETRASPAS) sugere que se tenha mais detalhes, e que seja também informando quais são as ações que não foram atendidas, para que esta prática possa servir de parâmetro para as próximas ações. O Presidente pergunta se a decisão é que não se aprove a Resolução. José Maurino (SETS) informa que tem um prazo e não se tem tempo hábil esclarecendo que os recursos são do FAT. Nuncio ressalta que se deve mudar a metodologia, é que este processo é extremamente desgastante, e que a aprovação é suma importância. Geasi (FETRASPAS) sugere que se faça uma reunião extraordinária para discutir esta questão salientando que todas as informações devem estar disponíveis para os conselheiros. O Presidente sugere então que a reunião aconteça na próxima segunda-feira. Luiz Bonato (SETS) informa que a divisão estará em viagem de trabalho na segunda-feira, e que na

terça-feira seria o ideal. Maria José Rosseti (SETS) informa que a Secretaria do Trabalho está conversando com o Ministério do Trabalho quanto ao engessamento no desenvolvimento das ações, e a importância de instituir uma nova modalidade que traga mais mobilidade para o desenvolvimento dos projetos. Denilson sugere que a reunião extraordinária aconteça na terça-feira e avalia que o sistema S é eficiente, porém não atende a demanda que está em discussão. Maria José Rosseti (SETS) diz que o Jurídico da SETS orientou que tudo deve ser licitado. O conselheiro Geasi (FETRASPAR) propôs que todas as informações já venham com as explicações necessárias para que todas as dúvidas sejam sanadas. O conselheiro Ildemar (Força Sindical) questiona se esta informação só chegou agora e pergunta porque não se tem mecanismos para acompanhar e salienta que tratar essas questões com antecedência é de suma importância, principalmente para não perder os recursos. O conselheiro Nircélio (SEDS) acredita que algumas questões não foram aprofundadas, e que somente uma pessoa explicou sobre a segunda proposta que foi trazida pelo José Maurino da SETS. Nircélio ressalta ainda que deixar a solução para uma próxima reunião é desgastante e entende que essa questão deve ser deliberada na data de hoje. O Presidente coloca em discussão as propostas. O conselheiro Roberto (FEPASC) informa que de sua parte está aprovada a decisão. Denilson pergunta se alguém se opõe a esta decisão. A conselheira Leila (SRTE-MTE) questiona a forma que se apresenta a gestão da SETS. Geasi (FETRASPAR) corrobora a importância de se trabalhar com tempo hábil. Maria José Rosseti (SETS) lembra que no passado existia uma equipe do Conselho do Trabalho que acompanhava os trabalhos da SETS. O conselheiro Roberto (FEPASC) relata que este grupo que acompanhava os trabalhos da SETS funcionava muito bem, e havia uma articulação bem positiva. A conselheira Leila (SRTE-MTE) pergunta se vai ser enviada uma planilha mais detalhada do PlanTeQ para os conselheiros citando quais eram os cursos, para qual população seria destinado o recurso. O Presidente informa que o próximo item a discutir é a Semana Estadual de Saúde e Segurança no Trabalho. A conselheira Dr^a Priscilla pergunta se a sua assinatura vai constar, pois a mesma se manifestou contrária a Resolução que trata da criação do grupo. O Presidente informa que a ata faz menção a tudo que é tratado na reunião. O conselheiro Roberto (FEPASC) considera que a resolução tem caráter legal e a ata não. Denilson assegura que o grupo presente é um colegiado e passa então para a discussão do próximo item de pauta. 08 – Apresentação das propostas para a realização da Semana Estadual de Saúde e Segurança no Trabalho; A conselheira Leila (SRTE-MTE) inicia a leitura da proposta do grupo de trabalho que foi criado na reunião passada para tratar da Semana Estadual de Saúde e Segurança no Trabalho. (ANEXO 2) A conselheira Dr^a Priscilla informa que o SESI pode oferecer quatro oficinas que também podem acontecer por vídeo conferência. A conselheira Leila informa que o grupo propôs três ações, e também a mudança de data. Ildemar (Força Sindical) relata que o Paraná é o quarto Estado em acidentes de trabalho reforçando que é primordial difundir as informações para os trabalhadores(as). José Lúcio (SESA) considera que este evento vai dar visibilidade e ressalta a importância de se trabalhar a questão da prevenção junto aos trabalhadores(as). Coloca ainda que a Semana do evento será um marco para a estrutura da saúde, e também um evento de peso. O Presidente agradece e parabeniza o Grupo de Trabalho e a proposta apresentada. O conselheiro Francisco (FECOMERCIO) informa que em conversa com o Presidente da FECOMERCIO este perguntou de que forma poderiam contribuir para o desenvolvimento da Semana da Saúde. Nuncio em resposta ao conselheiro Francisco esclarece que o grupo vai se reunir para decidir esta questão. A conselheira Leila (SRTE/MTE) informa que será formalizado mediante envio para de ofício para todas as representações. Ressalta ainda que cada representação aqui presente deve informar para a Secretaria Executiva quais são as suas representações locais e regionais e a pessoa de contato. 09 – Apresentação do levantamento sobre a situação dos Conselhos Municipais do Trabalho; Denilson informa que devido o adiantado da hora, este assunto ficará

para a próxima reunião do CET. 10 – Outros assuntos. Esgotada a pauta o presidente Denilson informa que para a próxima reunião será fixado horário de início e término dos trabalhos. Encerramento. O presidente agradeceu a presença de todos(as) e deu por encerrada a 185º Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho da qual eu, Aldameri Imthurm, lavrei a presente ata. Curitiba, 29 de Agosto de 2012. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o Presidente Denílson Pestana da Costa agradeceu a todos e deu por encerrada a 185º Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, da qual eu, Aldameri Imthurm, lavrei a presente ata. Curitiba, 29 de Agosto de 2012.